Master Negative Storage Number

OCI00046.16

P.P.P.D.P.

Sermaõ da resurreiçaõ de Bacho

[S.l.]

[17--?]

Reel: 46 Title: 16

BIBLIOGRAPHIC RECORD TARGET
PRESERVATION OFFICE
CLEVELAND PUBLIC LIBRARY

RLG GREAT COLLECTIONS
MICROFILMING PROJECT, PHASE IV
JOHN G. WHITE CHAPBOOK COLLECTION
Master Negative Storage Number: OCI00046.16

Control Number: ABJ-0066
OCLC Number : 07559863
Call Number : W 381.5698 P838 no. 11
Author : P. P. P. D. P.
Title : Sermaõ da ressurreiçaõ de Bacho : pregado em dia de S. Martinho, dia em que sae a publico este admiravel licor, dedicado e offerecido a hum dos mayores freguezes da dita confraria / por P.P.P.D.P.
Imprint : [S.l. : s.n., 17--?]
Format : 8 p. ; 20 cm.
Note : Caption title.
Note : Woodcut initial.
Subject : Wine and wine making.
Subject : Chapbooks, Portuguese.

MICROFILMED BY
PRESERVATION RESOURCES (BETHLEHEM, PA)
On behalf of the
Preservation Office, Cleveland Public Library
Cleveland, Ohio, USA
Film Size: 35mm microfilm
Image Placement: IIB
Reduction Ratio: 8:1
Date filming began: 9-28-94
Camera Operator: CS

SERMAÕ
DA
RESSURREICAÕ
DE
BACHO
PREGADO EM DIA DE
S. MARTINHO,
DIA EM QUE SAE A PUBLICO ESTE
admiravel Licor,
DEDICADO, E OFFERECIDO
A hum dos mayores freguezes da dita
Confraria,
Por P. P. P. D. P.

Perfuam fucis in faucibas noſtris mitu coſpos noſtros in nomine Bachi, &c.

Vinum vita viri, vires cum vimine vires.

ALegraivos ò homens, pois he chegado o tempo, em que as voſſas malencolias ſe deſterraõ, he chegado o dia, em que haõ de ter fim as voſſas magoas, principiando os voſſos contentamentos; ja ſe extinguiraõ aquelles impertinentes diſtuxos occaſionados, ſeguindo galeno da nimia frialdade

de da agoa; já naõ trareis cerrado o peito cõ a chave ferrugenta de hum catarro, já naõ sentireis as relaxas de hum máo cozimento, e finalmente, já naõ setireis os desmayos, as ancias, as agonias, q̃ atè-gora vos occasionava aquelle frio licor; porq̃ já chegou o tẽpo da segurança da vossa vida *vinum vita*; já appareceo no Oriente da torneira aquelle rubicundo Planeta, cuja virtude infundida em vossos peitos, ha de fazer perpetua a vossa duraçaõ: alegraivos, que se atè-gora tudo eraõ temores de huma fraqueza, agora tudo saõ annuncios de huma valentia. Se se atègora tudo eraõ submiçoens, agora tudo ha de ser soberanias, se atè-gora andaveis encolhidos de medo, agora correreis furiosos com valor; se atègora tudo era em vós rudeza, agora tudo em vós ha de ser sabedoria *sapientia nos omnes docet*. O' como me parece q̃ já estou vendo puxar espadas, alegar nascimentos, vomitar textos; e como saõ acertadas as palavras do meu Thema *vireſcunt vimine vires*, quelhe puxaõ pelas viras: ora para mayor clareza do assumpto, será necessario que o dividamos em dous cursos, fazendo em ambos prova da materia; porque só isso tem graça và huma pinga.

Vinum vita saõ as nossas barrigas conforme o Doutor Bandulho no Cap. 50. de *triparum menudentiis*; huma caverna obscura, huma caza subterranea, tudo sombras funestas, tudo horrores temerosos; neste horrendo calhabouço apparece a alan-

terna

W 381. 5698 P 838 No 11

terna màgica de huma canada; e apenas chega, quando atè aos olhos se põem candeinhas: já o que eraõ sombras, se transformaraõ luzes; jà os horrores se mudaraõ em alegrias, e destas ha de tratar o primeiro curso. Entray neste dia por essas casas, a onde se venera o nosso amado, e que vedes? Hum admiravel ajuntamento de bebados, huns sem capa, outros sem camiza, e todos alegres: proguntareis a causa, eu vo-la digo, sabeis qual he, o nosso amado Bacho que os cobre, o nosso amado Bacho que os veste; nunca ouvistes dizer, que barriga liza naõ ha de mister camiza: pois essa he a causa, se elles tem o calor por dentro, naõ tem necessidade de roupa para o frio. Entrai outra vez em outra casa *tavernarum intratæ*, e que vedes muitas pessoas, huns tocando no escangalhado machinho, outros repinicando a fofa no velho pandeiro, outros desengonçando-se todo em cabriòlas; e quem faz esta galhofa quem? O nosso amado, correy, e discorrey por essas ruas, e que vedes hum homem nù, beijayo no cùbradando em alta voz com a capa de rastros, e quem motiva estes effeitos? O nosso amado; pois elle sò he para os rigores do inverno a cobertura mais inpenetravel; para os aplausos a dansa mais divertida: voltay agora para outra parte o cabasso, e vede quem fez aquelle ignorante em todas as artes sabio, de tal fórma, que se atè agora naõ sabia dizer linhas roaes

no almario, hoje dà mais razoens que hum carretaõ? Quem, o noſſo amado Bacho; pois elle he ſó o Meſtre, que da cadeira da pipa, dita os melhores parrafos de *quartilhis, & mediis quartilhis*; elle he ſó o que enſina na rethorica da bebediſſe as figuras da eloquencia, os trapos, ou os tropos; a aprehenſaõ do copo, o juizo de cabaça, e diſcurſo, ou decurſo pela goella abaixo; á fieis fieis, olhay para o mar, e vereis bateis; eu me explico, olhay para aquelle mar de bebados: *bebedorum mare*, e velos-heis como bateis, ja metendo á òrſa; velos-heis como Náus em vento, desfeitas as gavias, e arreado o traquete do capote: A' fieis fieis, e que favores naõ deveis ao noſſo amado Bacho taõ milogroſo *milagroſus Bachus*; ora a reſpeito diſto ouvi hum caſo, que o Doutor Malmedes traz no Cap. trinca a traz do lib. 6. folhas ſecas ſorventa e duas; havia em certo lugar hum homem, ſegundo o traje que moſtrava, que era de calças largas, deſde ſeus primeiros annos ſe coſtumou à devoçaõ do noſſo amado, frequentando as ſuas dilicioſas caſas; nunca o dia por mais que taſſe a quatro pès pelas portas do Oriente, deixou de o encontrar no mar roxo de huma adega; ali paſſava o tempo em continuas elevaçoens do copo, jejuava de continuo em honra do noſſo amado, a quem ſó recebia nas ſuas entranhas; aſſim como eraõ grandes os ſervicos para prova do ſeu zelo, eraõ grandes os premios

para testemunho do agradecimento, logo teve o dom de profecia, dizendo hoje o que tinha succedido hontem, o dom de linguas, fallando Inglez, Genovez, Portuguez, Latim, e Grego tudo ao mesmo tempo, vede o como Bacho paga a quem o serve: mas se vos espantais, ainda vereis mais, vereis hum milagre excellente, qual foy que alleijou a mulher de pancadas: oh milagrozo homem, e que mayor milagre, que mancar o inimigo. Vedes aqui, o como o nosso amado paga aos que saõ seus devotos; vedes aqui o como Bacho sustenta a todos os amigos, porque he a sua vida, *vinum vita*, he mar, *bebedorum mare*, he sabedoria, *sapientes nos docet*; que quer dizer, que naõ he bom sendo doce, e com razaõ; porque segundo o Lencencia do Esfolla gatos inventor das borrachas, o vinho doce he vinho de mulheres: eu repito as palavras do Author, *et vinum docet mulheribus ad quatur*; *quia per gargantas filagranatas intratur*, *enchendo quæ varrigas conservatur*; tenho meus amados, ouvintes pregado nas vossas bochechas, as maravilhas, e as excellencias deste precioso licor em huma parte, agora no segundo curso bebereis as sciencias da outra, para o que he preciso dizervos, que o nosso amado he o mesmo que o Sol; e que faz o Sol, o mesmo que derrete a cera, assim o disse Horacio hum dos Poetas mais seus devotos. E que faz o nosso amado, em huns coraçoens he tudo

do graças, noutros todo penas: em huns he todo brinco, todo jogo, todo galantaria; noutros todo he hulha, todo he triſteza, todo he melancolia: a traz temos provado, em como he cauſa de divertimentos, reſta provar neſte ſegundo curſo, em como he motivo de enfados; dos animaes ſe conta, que huns a penas vêem o fogo, ja ſe auſentão temidos, outros a penas o aviſtão, ja accómetem furioſos; ſemelhantes effeitos cauſa o noſſo amado, porque tambem he fogo; poſto que por onde paſſa molha, huns bebendo-o vomitaõ com elle carinhos, e affectos, outros tragando-o arrotaõ furias, e deſtemperos; e qual ſerá a cauſa deſta differença: eu a digo, he por ſer Sol *Sol bachus chamatur dum per barrigas ambulatur, unos facit alegres, altos triſtes in magna quantitate*, diſſe huma douta Cuba.

Temos viſto ao noſſo amado como Sol que derrete; vejamo-lo agora como Sol que endurece: *Sol dureſcit*, e que endurecera, por ventura endurecera as pedras, naõ, endurecera o barro, menos; pois que endurece, o juizo, iſſo? O juizo dos homens he que endurece *juizum hominorum duratum facit vinum; voltat quæ in ſeixus, & calhaus*, diſſe Bigorrilhas, e cõmentou o douriſſimo Alarve, eſta dureza de juizo produz effeitos eſpantozos, e cada huns differentes: olhay aquelle irmaõ da camandola, que ſendo mais fraco que huma abobera, e naõ podendo levantar hum gato pelo rabo, o

como

como traça o capote, empunha a tarasca, arrebita o casquete, e se põem retó; tudo lhe parece que pòde levar n'uma poeira: proguntareis se he valẽte por natureza, se no berço despedaçava serpentes; e que vos diraõ, o que? Que naõ vallia os tubaros de hum gato *gatorum tubaros non vallebat*; pois donde lhe vieraõ aquelles fumos; de Bacho, elle foy o que lhe infundio aquellas valentias, e lhe endureceo o juizo, para obrar todas aquellas asneiras, elle lhe infundio aquellas forças: *virescunt vires*. Temos visto, o como he o nosso amado Sol que endurece; tendo provado, em como tambem he Sol que derrete; he Sol que derrete, quanto com Vinhal Mathemoforsi volta os homens em macacos, obrigando-os a desfazerem-se em palavrinhas doces; he Sol que endurece, quando, quando com virtude os transfòrma em Leoens, persuadindo-os, a que sem medo da morte, vaõ a marrar com a cabeça n'uma parede; e naõ temem a morte, porque o vinho he a vida que nasce da vide *vinum vita*; naõ se lhe conhece fraqueza, porque com o vinho se dobraõ as viras *virescunt vires*. Tenho acabado o meu assumpto, e nelle mostrado, em como o nosso amado he vida, e he Sol, he vida para os alentos, Sol para os calores: agora porèm espero, que as vossas bocas se abraõ, para receber no coroçaõ a este amante da nossa vida, cõpanheiro inseparavel dos vossos ventres: e à meu

amado

amado Bacho, e como o naõ fiçaõ, vendo que obrais por elles tantas finezas, expondovos na vinha à furia daquelles malvados, que arremeteraõ a vòs com facas, e navalhas, e aos impurroens, deraõ com vosco em val de cestins, e vos passaraõ a *huma* tina; dahi para o pateo de *hum* lagar, aonde depois de vos moerem a couçes, vos puzeraõ em sima aquelle pezado madeiro de *huma* trave, amarrandovos com cordas, e tirandovos deste tormento, vos meteraõ em a sepultura de *huma* pipa, aonde estivestes atê este dia, em que alegrastes os *homens* com a vossa vista; por estas cousas vos pesso em nome de todos os vossos devotos, queirais auxiliar os nossos estomagos; assim cheyos de vòs, partindo dos olivais do monte, e passando pela graça, venhamos quebrar a cabeça na calçada da gloria.

Tres canadas pesso por caridade, a primeira pela manhãa, a segunda da tarde, a terceira á noite.

FINIS.